

CORREIO CULTURAL



Divulgação

O longa foi o mais votado pelo público em Vancouver

'Ainda Estou Aqui' conquista mais um prêmio internacional

"Ainda Estou Aqui" venceu mais um prêmio internacional. O longa de Walter Salles baseado em livro de Marcelo Rubens Paiva venceu a categoria "Galas e Apresentações Especiais". A premiação foi concedida pelo Vancouver International Film Festival, no Canadá.

A escolha foi definida por votação popular. O filme brasi-

leiro teve mais de 40 mil votos do público.

O filme foi escolhido para representar o Brasil no Oscar 2025. O filme disputará uma vaga na categoria de Melhor Filme Internacional, cujos dez pré-selecionados serão revelados no dia 17 de dezembro.

Os finalistas serão conhecidos apenas em 17 de janeiro.

O livro da tour

Taylor Swift anunciou o lançamento de "The Official Eras Tour Book", livro que relata detalhes, bastidores, reflexões pessoais e fotos exclusivas da cantora em sua turnê mundial. A novidade foi divulgada em sua conta na rede social X.

Caso Diddy

Novas acusações de estupro e abuso sexual foram registradas contra Sean "Diddy" Combs, incluindo um relato de abuso de um jovem de 16 anos. Ao menos seis novos processos foram adicionados à extensa lista de denúncias contra o rapper.

No 'preju'

"Coringa: Delírio a Dois" segue fracassando nas bilheteiras e deve acarretar um prejuízo histórico à Warner Bros. O filme orçado em US\$ 200 milhões (R\$ 1,1 bi) acumulou mundialmente US\$ 216,5 milhões (R\$ 1,2 bi) em suas duas primeiras semanas.

Caso Diddy II

Desde sua prisão em 16 de setembro por tráfico sexual, Diddy Combs virou alvo de mais de 100 acusações. As seis novas acusações envolvem duas mulheres e quatro homens e foram feitas sob anonimato, com o pseudônimo de "John Doe".

Neste ano, a abertura será feita por Elif Shafak, a escritora mais popular da Turquia e uma advogada feroz da liberdade feminina, o que a coloca em embate direto com o governo conservador de Recep Tayyip Erdogan. A autora, editada no Brasil pela HarperCollins, chegou a ir a julgamento há cerca de duas décadas por "insultar a identidade turca".

Além disso, um novo programa chamado "Frankfurt Calling" se dedica a promover debates políticos mais quentes, recebendo por exemplo o italiano Roberto Saviano, que vive sob esquema rigoroso de segurança depois de sofrer ameaças da máfia, por seu célebre livro-reportagem "Gomorra" - tanto que foi impedido de última hora de vir à Flip em 2015.

E também o palestino Atef Abu Saif, autor de um diário da vida em Gaza após a conflagração da guerra - este, sim, recém-desembarcado desta última edição da Flip.

Não é demais lembrar que a maior polêmica da edição anterior de Frankfurt envolveu a guerra no Oriente Médio. Após os ataques do Hamas, a organização cancelou uma homenagem à palestina Adania Shibli às pressas e sem avisar a autora.

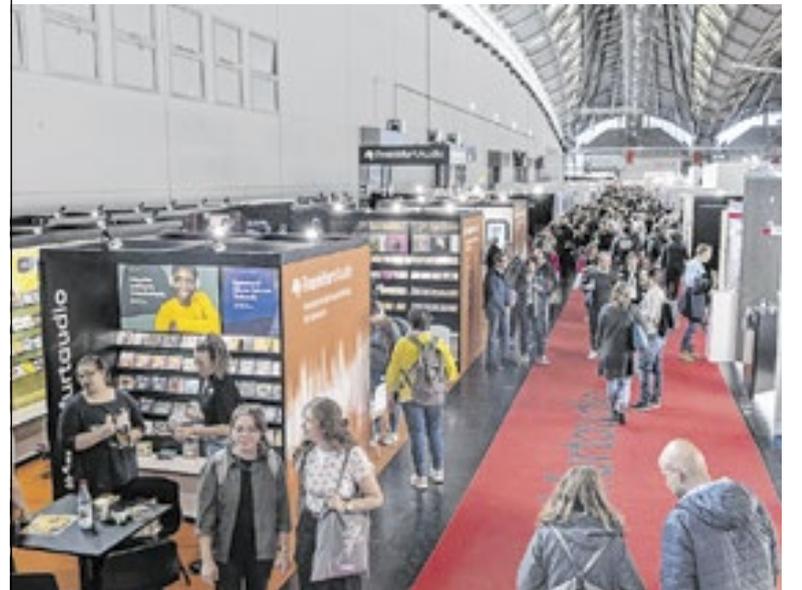
Em um artigo publicado no jornal Folha de S. Paulo à época, ela disse que o evento se pauta por lógica excludente e "não compreende os obstáculos racistas enfrentados por mulheres do Sul Global".

Nem toda a programação tem potencial tão polêmico, afinal, a feira tem proporções gigantescas e recebe neste ano de cosplayers a autores pop como Matt Haig, de "A Biblioteca da Meia-Noite", e Julia Quinn, da série "Bridgerton".

Uma das novidades anunciadas pela edição é, de fato, feliz na mistura do entretenimento à erudição: o público poderá ganhar ingressos para a feira se participar de um "escape room", aqueles jogos em que grupos são desafiados a sair de uma sala fechada por enigmas, baseado nos aposentos de Johann Wolfgang von Goethe --sim, o autor de "Faus-

Um índice de polêmicas

Divulgação



Maiores eventos literários do planeta, a Feira de Frankfurt remonta ao século XV quando era uma feira que comercializava livros religiosos

Uma tradição com mais de cinco séculos

Com uma tradição que se estende por mais de 500 anos, a Feira de Frankfurt reúne editores, autores, agentes literários, livreiros e profissionais da indústria do livro de todos os cantos do mundo.

O evento teve início no século XV como um pequeno mercado de livros religiosos. Ao longo dos séculos, ele se expandiu e se tornou um ponto de encontro para a comunidade literária internacional. A feira desempenha papel crucial na disseminação de ideias e na promoção da cultura escrita.

A Feira de Frankfurt tornou-se o principal local para editores fecharem negócios e adquirirem direitos de publicação de novos títulos. Além disso, profissionais da indústria do livro conectam-se com colegas de diferentes países e estabelecer novas parcerias.

Muitos autores aproveitam a feira para lançar seus novos livros e promover suas obras, já que a feira é tida como um termômetro das tendências do mercado editorial. A feira oferece também uma vasta programação cultural, com palestras, debates e apresentações literárias.

to", aliás nascido em Frankfurt.

Na programação, ainda se destacam autores como a americana Anne Applebaum, uma das estudiosas mais sofisticadas do autoritarismo, prestes a publicar o novo best-seller "Autocracia S.A." no Brasil, e o israelense Yuval Noah

Harari, o intelectual do fenômeno "Sapiens" que acaba de lançar "Nexus" em mais de 20 traduções simultaneamente, em setembro.

Pois é, o livro saiu quase no mundo todo - e negociações como essa, muitas vezes, germinam em Frankfurt.